



IGUALDADE DE QUE? UMA ABORDAGEM À LUZ DE AMARTYA SEN SOBRE DESIGUALDADES.

Camila Soraya Titon Dani¹, Mauricio João Farinon²

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

2. Docente do curso de graduação em Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Camila Soraya Titon Dani, camila_dani.16@hotmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A obra *Desigualdade Reexaminada* de Amartya Sen aborda um questionamento central "igualdade de que?". Sen argumenta que buscar a igualdade em algum aspecto específico é fundamental para determinar qualquer proposta de justiça social. Faz uma crítica a ideia de focar apenas na renda ou utilidade e propõe que a verdadeira igualdade deve ser medida pelas capacidades das pessoas. Essas capacidades referem-se às oportunidades reais dos quais cada pessoa tem para viver a vida que deseja. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é compreender a concepção central de igualdade e desigualdade na matriz teoria seniana. **Método:** Foram utilizados como base os livros de Amartya Sen, fontes secundárias relacionadas às suas teorias e discussões online com o professor orientador. A pesquisa foi conduzida remotamente, sem necessidade de um local físico específico. A coleta de dados envolveu a leitura e análise crítica das obras de Sen, além de discussões online para esclarecer conceitos e direcionar a pesquisa. Não foram quantificados dados, pois o enfoque foi na análise crítica e interpretação das teorias de Sen. **Resultados:** Sen identifica algumas especificidades na concepção de igualdade. Primeiro a heterogeneidade básica dos seres humanos, dos quais refletem a diferenças entre as pessoas, como as necessidades distintas sendo difícil aplicar apenas uma forma de igualdade. Segundo a multiplicidade de variáveis utilizadas para avaliar sobre como a igualdade é julgada, para além de rendas e utilitarismo, como exemplo as oportunidades iguais podem gerar rendas desiguais. Para Sen, a heterogeneidade humana não é um problema, mas sim uma característica intrínseca na condição humana, do qual permite valorizar a diversidade, ao reconhecer que as pessoas podem ter diferentes formas de bem-estar. Argumentar a justiça social, na concepção do autor, não implica na igualdade de resultados, mas sim em igualdade de oportunidades fundamental para preservar a heterogeneidade e a desenvolver as capacidades humanas. **Conclusão:** A pesquisa sobre *Desigualdade Reexaminada* destaca a importância de refletir a igualdade a partir das capacidades das pessoas, ou seja as oportunidades reais. Essa abordagem oferece uma compreensão abrangente sobre aquilo que se define como justiça social, visando a reflexão das contradições da heterogeneidade humana e múltiplas variáveis. Estudos para aprofundar os conceitos e teorias de Amartya Sen são necessários para maior exploração das desigualdades vivenciadas em diferentes contextos sociais.

Palavras-chave: Igualdade; Justiça Social; Capacidades; Desigualdade; Amartya Sen.

Agradecimentos: A autora Camila Soraya Titon Dani agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.